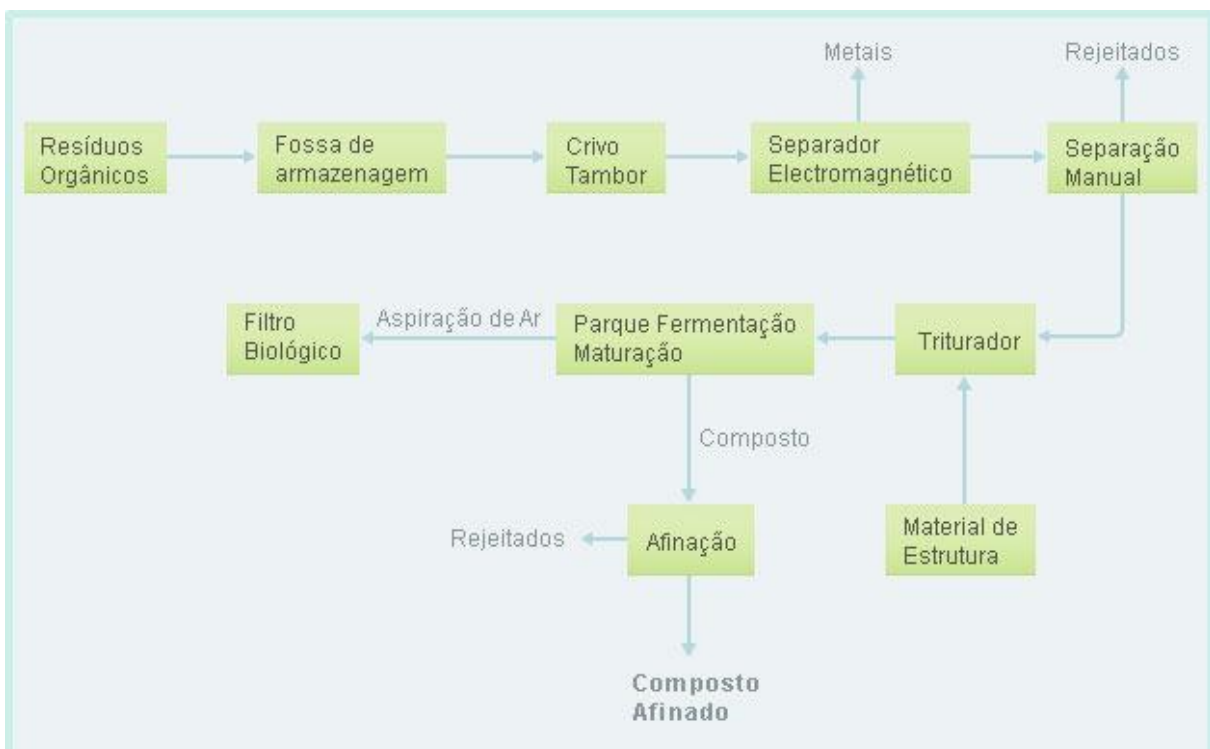


A ICRSU – Instalação de Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos

A Instalação de Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos (ICRSU) tem por finalidade a valorização orgânica dos resíduos de jardim e alimentares de origem vegetal, através do processo de degradação biológica aeróbia.

De uma forma mais simples, trata-se de um processo natural pelo qual os microrganismos transformam a matéria orgânica (folhas, relva, ramagens, restos ou cascas de legumes e frutas, etc.) numa substância húmica estabilizada chamada composto, uma espécie de fertilizante com propriedades de corretor de solos, utilizado na agricultura.

Diagrama da Instalação de Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos



A ICRSU integra três subprocessos, em edifício fechado: tratamento primário ou mecânico, fermentação/maturação e sistema de afinação.



Tratamento primário

O tratamento primário permite retirar dos resíduos orgânicos os materiais indesejáveis contaminantes, seguindo-se a fermentação/maturação, que é realizada durante cerca de 10 semanas, em parque fechado, por um sistema de revolvimento mecânico automático. De modo a prevenir a propagação de maus odores, a nave de fermentação/maturação opera em depressão, sendo o ar, após processo de humidificação, sujeito a um biofiltro.



Parque de maturação/fermentação

O sistema de afinação final efetua a triagem e descontaminação final ao composto produzido, após o qual poderá ser ensacado ou armazenado.



Linha de afinação